Bem-aventurados os puros de coração – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

Referência: Mateus 5.8

INTRODUÇÃO

1. Esta bem-aventurança trata da essência da vida cristã. Esse é o alvo final da vida: ver a Deus.

2. Só aqueles que reconhecem sua total carência e choram pelos seus pecados, podem ser ser cheios de Deus e mansos diante dos homens. Só os que reconhecem que são pecadores podem ter corações puros.

3. Vamos interpretar este texto a partir de suas três expressões principais: coração, pureza, verão a Deus.

I. ONDE A PUREZA DEVE SER CULTIVADA

1. Qual é o sentido bíblico de coração?

O coração é tido como o centro da personalidade. Não indica meramente a sede dos afetos e das emoções. Nas Escrituras "coração" inclui mente, emoção e vontade. Fala do homem na sua totalidade. Jesus está falando que a pureza deve penetrar em todos os corredores da nossa vida: nossos pensamentos, emoções, motivações, desejos e vontade.

2. O coração é a fonte de todas as nossas dificuldades

Jesus esclareceu: “Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias” (Mt 15:19). É um erro pensar que o mal está no meio ambiente. Adão caiu no paraíso, num ambiente perfeito. O coração é enganoso…mais do que todas as coisas e desesperadamente corrupto, quem o conhecerá?” (Jr 17:9). John Locke, Augusto Comte, Jean Jacques Rousseau estavam equivocados acerca do homem.

De tudo o que o homem deve guardar, principalmente deve guardar o seu coração. Dele procedem as fontes da vida. Davi orou: “Que as palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença”.

Algumas pessoas tratam com seus pecados como Joquebede tratou seu filho Moisés: 1) Escondem seus pecados num cesto

betumado; 2) deixam por um momento seus pecados, mas ficam de olho neles; 3) buscam avidamente seus pecados para alimentá-los.

3. Porque a pureza deve ser principalmente no coração?

a) Porque a pureza exterior pode ser apenas aparente – Deus vê não a aparência, mas o coração. Jesus condenou a hipocrisia dos fariseus que mantinham uma santidade exterior, mas eram impuros por dentro. Limpavam o exterior do copo, mas havia sujeira dentro. Eram como sepulcros caiados (Mt 23:25,27). Os fariseus eram bons apenas na aparência. Por isso Jesus disse: “Se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no Reino dos céus” (Mt 5:20).

b) Porque o coração é o lugar da morada de Deus – Deus habita no coração. Se o nosso

corpo é o templo do Espírito, o coração é o santo dos santos. Deus habita com o abatido e contrito de coração (Is 57:15; Ef 3:17). O coração puro é o paraíso de Deus, onde ele se deleita em habitar.

4. Sinais de um coração puro

a) Um coração puro serve a Deus com integridade – Quem tem o coração puro faz as coisas com sinceridade. Quando seus lábios estão orando, seu coração está orando, como Ana fez (1 Sm 1:13). Quando seus lábios cantam, ele está adorando de coração ao Senhor (Ef 5:19). Deus ama o coração quebrantado, mas não o coração dividido (Os 10:2).

b) Um coração puro evita a aparência do mal – Um coração puro afasta-se de toda a aparência do mal (1 Ts 5:22). Ele não flerta o pecado. Ele não vive na região do perigo. Ele

não paquera a tentação. Ele foge do perigo como José do Egito. Ele foge porque respeita a santidade de Deus. Ele foge da aparência do mal para não escandalizar os fracos. Ele foge da aparência do mal para não ser pedra de tropeço para o ímpio.

II. O QUE SIGNIFICA PUREZA DE CORAÇÃO

1. Os cinco tipos de pureza à luz da Bíblia

1) Pureza primitiva – É o tipo de pureza que existe apenas em Deus. É tão essencial em Deus como a luz é para o sol.

2) Pureza criada – Esta é a criação de um ser puro, antes da Queda. Deus criou anjos em pureza, e criou o homem em pureza. Ambos caíram.

3) Pureza final – Esta é a categoria de glorificação. No fim dos tempos, todos os

salvos serão completamente puros. “seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é” (1 Jo 3:2).

4) Pureza posicional – Esta é a pureza que temos agora, atribuída pela justiça de Cristo.

5) Pureza prática – Apenas Deus conhece a pureza primitiva. Apenas Deus pode conceder a pureza criada. Algum dia, Deus concederá a todos os santos a pureza máxima. Neste exato momento, todos os santos têm a pureza posicional. Mas agora somos desafiados por Deus: “Purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus” (2 Co 7:1).

2. O sentido bíblico da palavra pureza

a) Sentido comum da Palavra – A palavra grega usada aqui (kázaros) tem vários significados: 1) Era usada para designar a

roupa suja que foi lavada; 2) Era usada para designar o trigo que tinha sido separado da sua palha. Com o mesmo significado era usado para um exército do qual se tinha eliminado os soldados descontentes ou medrosos; 3) Era usada para descrever o vinho ou leite que não havia sido adulterado mediante adição de água; algo sem mescla; 4) Era usado para o ouro puro sem escória.

b) O sentido bíblico da Palavra – A palavra "limpos" significa: 1) destituído de hipocrisia – Uma devoção não-dividida. Salmo 86:11: "Dispõe-me o coração para só temer o teu nome". A nossa grande dificuldade é nosso coração dúplice. Uma parte do meu ser quer conhecer, adorar e agradar a Deus, mas uma outra porção quer algo diferente. Romanos 7:22-23: "Porque no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus; mas vejo nos meus membros outra lei que guerreando contra a lei da minha mente, me faz

prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros". O coração limpo é o coração que não está dividido. 2) destituído de contaminação – sem mácula, puro, íntegro. "Buscai a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor" (Hb 12:14).

3. Razões para termos um coração puro

a) Porque esta é uma ordem de Deus – "Sede santos, porque eu sou santo" (1 Pe 1:16). "Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação" (1 Ts 4:3). Pode não ser a expressa vontade de Deus que você seja rico, mas é a clara vontade de Deus que você seja santo.

b) Porque a pureza é o propósito da nossa eleição – "Deus nos escolheu em Cristo para sermos santos e irrepreensíveis" (Ef 1:4). Deus nos escolheu não por causa da nossa santidade, mas para a santidade. Deus nos

predestinou para sermos conformes a imagem de Jesus (Rm 8:29). A não ser que você seja santo, você não terá nenhum sinal da eleição sobre sua vida.

c) Porque a pureza é o propósito da nossa redenção – Se Deus pudéssemos ir ao céu em nossos pecados, Cristo não precisaria ter morrido na cruz. Cristo nos remiu não no pecado, mas do pecado, para purificar um povo totalmente seu (Tt 2:14). Cristo morreu não apenas para nos livrar da ira, mas também do pecado.

4. Por que devemos ter um coração puro?

a) Devemos ter um coração puro por amor a nós mesmos – A Bíblia que para os puros, todas as coisas são puras (Tt 1:15). Suas ofertas são impuras, suas orações são impuras, seu louvor é impuro. Um coração

impuro contamina tudo o que faz. Suas obras são obras mortas (Hb 6:1).

b) Devemos ter um coração puro por amor a Deus – Deus é santo. Ele é tão puro de olhos que não pode contemplar o mal. Sem santidade ninguém verá o Senhor. Não há comunhão das trevas com a luz e Deus é luz. Os nossos pecados fazem separação entre nós e Deus.

c) Devemos ter um coração puro porque é isto que nos torna parecidos com Deus – Adão foi muito infeliz quando quis ser igual a Deus em sua onisciência; devemos ser iguais a Deus em santidade. A imagem de Deus em nós consiste em santidade. Se não formos santos, o Senhor nos dirá: “Eu nunca vos conheci”.

5. Como ter um coração puro?

a) Observando a Palavra de Deus – A Palavra de Deus é pura e ela nos lava (Jo 15:3). Jesus orou: “Pai, santifica-os na verdade, a tua Palavra é a verdade” (Jo 17:17). A Palavra é como o espelho que mostra a nossa impureza e como a água que nos lava da impureza.

b) Banhando-nos nas lágrimas do arrependimento – Pedro maculou-se com o seu pecado, negando a Jesus, mas suas lágrimas de arrependimento lavaram-lhe a alma. Maria Madalena lavou os pés de Jesus com suas lágrimas. Com suas lágrimas ela lavou seu coração e os pés de Jesus.

c) Purificando-nos no sangue de Cristo – O sangue de Cristo é uma fonte de purificação. Seu sangue nos limpa de todo pecado (1 JO 1:7).

d) Recebendo a purificação do Espírito – O Espírito é comparado ao fogo (At 2:3). O fogo tem uma natureza purificadora. Ele refina e limpa os metais. Ele separa a escória do ouro. O Espírito é comparado ao vento. O vento purifica o ar. O Espírito é comparado à água. A água limpa.

e) Clamando a Deus por um coração puro – "Quem pode tirar uma coisa pura de uma impura?" Jó 14:4; 15:14). Só Deus pode! Devemos orar como Davi: "Cria em mim, ó Deus um coração puro" (Sl 51:10). Devemos lutar em oração como Jacó. Devemos derramar a nossa alma como Ana.

III. A GLORIOSA RECOMPENSA DE SE TER UM CORAÇÃO PURO: VERÃO A DEUS

1. Eles verão a Deus nesta vida e na vida porvir

Agora vemos a Deus pela fé. Agora, vê-mo-lo nas obras da criação, da providência e da redenção. Mas, então veremos face a face. Agora vemos como por espelho, mas então veremos já sem véu. Então, conheceremos como também somos conhecidos.

A visão de Deus na vida porvir é o céu dos céus. Embora, nos deleitaremos na incontável assembléia dos santos, embora unir-nos aos coros engelicais será uma grande glória, a maior de todas as glórias, a maior de todas as recompensas será a visão que teremos de Deus. Essa é a promessa mais consoladora.

Jó encontrou refúgio para a sua dor, quando disse: “Eu sei que o meu redentor vive, e por fim se levantará sobre a terra. Depois revestido esse meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus olhos o verão…” (Jó 19:25-27).

2. Excelências da nossa visão de Deus no céu

1) Nossa visão de Deus no céu será visão transparente – “Agora, vemos como por espelho, obscuramente, mas depois, conheceremos como também somos conhecidos” (1 Co 13:12). Diz João que nós o veremos como ele é (1 Jo 3:2). O menor crente no céu tem uma compreensão mais ampla de Deus de que o maior teólogo na terra.

2) Nossa visão de Deus na glória será uma visão transcendente – Paulo diz que nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu o que Deus tem preparado para aqueles que o amam (1 Co 2:9). Quando João viu aquele que está no trono em Apocalipse 4 ele apenas descreveu o seu fulgor. As palavras não podiam descrever a magnitude daquela revelação. Se a visão que temos de Deus agora já é

sublime, como não será aquela gloriosa visão, quando o veremos face a face? Quando Jesus foi transfigurado seu rosto brilhava como o sol e sua roupa como a luz. Todas as luzes do sol e das estrelas serão eclipsadas diante da glória da visão de Deus.

3) Nossa visão de Deus será uma visão transformadora – João diz: “Sabemos que quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é” (1 Jo 3:2).Os remidos serão transformados na glória. Nós somos co-participantes da natureza divina. Também receberemos um corpo de glória, semelhante ao corpo de Cristo.

4) Nossa visão de Deus será uma visão de profunda alegria – “Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria na tua presença” (At 2:28). Na prença de Deus há plenitude de alegria, delícias

perpetuamente (Sl 16:11). Se já agora, não vendo a Deus, podemos exultar com alegria indizível e cheia de glória, imagine a alegria de estarmos com Deus, vendo a Deus face a face por toda a eternidade!

5) Nossa visão de Deus não será apenas uma visão gloriosa, mas uma fruição bendita – Quando entrarmos na glória, o Senhor vai nos receber dizendo: “Entrem no gozo do teu Senhor” (Mt 25:21). Na presença de Deus tem plenitude de alegria (Sl 16:11). Coloque o mundo inteiro em seu coração, e ele continuará vazio. Mas Deus satisfaz. Quando você ver o Senhor na sua glória, os encantantos da terra perdem o seu encanto. Só Deus satisfaz.

6) Nossa visão de Deus será uma visão que jamais perde o seu encanto – O filho pródigo sentiu-se entediado da Casa do Pai. Adão e Eva queriam algo mais do que a beleza de

um jardim. Salomão não safisfez sua alma com os prazeres, riquezas e fama. Mas jamais ficaremos entediados de ver a Deus. Deus é infinito, inesgotável. Veremos a Deus por toda a eternidade sem jamais esgotarmos a beleza e a glória de Deus.

7) Nossa visão de Deus será uma visão abençoadora – Adão e Eva desejaram comer o fruto e isso lhes trouxe cegueira e morte espiritual. Acã viu uma barra de ouro e por cobiça-la sua vida foi destruída. Davi olhou para Bate-Seba e sua família foi assolada. Mas você jamais será pleno, feliz, glorificado até que veja o Senhor.

8) Nossa visão de Deus será uma visão perpétua – Aqui nós nos separamos e nos despedimos daqueles a quem amamos. Mas nós estaremos com Deus e veremos a Deus por toda a eternidade.

9) Nossa visão de Deus será uma visão repentina – Quando um remido fecha os olhos neste mundo, ele imediatamente é levado para o seio de Abraão, para contemplar o Senhor na sua glória. Tão logo a morte feche os nossos olhos aqui, abri-lo-emos na glória.

CONCLUSÃO

1. Uma terrível sentença – Aqueles que têm o coração impuro, não verão a Deus. Sem santificação ninguém verá o Senhor. Aqueles que se recusaram a ser lavados no sangue do Cordeiro serão banidos para sempre da face do Senhor e viverão para sempre nas trevas exteriores, onde há choro e ranger de dentes. Ó Deus é luz, Deus é amor. Longe de Deus só reina treva, ódio. Hoje, Deus pode purificar o seu coração, dar-lhe um novo coração e fazer de você uma pessoa feliz, bem-aventurada.

2. Uma gloriosa herança – Os limpos de coração verão a Deus. Mais do que tesouros, mais do que glórias humanas, nossa maior recompensa é Deus. Ele é melhor do que todas as suas dádivas. Ele é a nossa herança. Teremos a Deus, veremos a Deus por toda a eternidade! Oh que glória isso será! Ilustração: Martyn Lloyd-Jones: “Não orem por minha cura, não me detenham da glória. Dwight Liman Moody: “Afasta-se a terra, aproxima-se o céu, estou entrando na glória”.